

Ágio recorde ainda é da CEEE, do Sul

• Dos US\$ 79,5 bilhões que o Governo espera arrecadar com a privatização das estatais elétricas e de telecomunicações, US\$ 50,5 bilhões virão da venda das empresas de energia, segundo o BNDES. Mas a transferência para a iniciativa privada das elétricas também tem sido feita com ágios elevados. No Sul, as companhias Norte-Nordeste e Centro-Oeste da CEEE foram arrematadas com ágios recordes de 82,62% e 93,55%, respectivamente. O segundo maior ágio, 77,38%, ocorreu na venda da Coelba (Bahia), bem acima do obtido com a Cerj (30,27%). O menor ágio, até agora, foi o do leilão da Escelsa (ES), que ficou em 11,78%. A Light e a Cemig foram vendidas pelos preços mínimos.